INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES IDOSAS: TENDÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR CAUSAS ASSOCIADAS NO BRASIL DE 2008 A 2023

LUANA LEMOS NUNES DE OLIVEIRA; JULLIANA BARROSO AGUIAR; ANDRESSA GOMES BATISTA; LUANA TOBIAS CARNEIRO; LUIZ HENRIQUE FERREIRA DAMIAN

Introdução: A incontinência urinária (IU) é uma condição prevalente entre mulheres idosas e está associada a múltiplos fatores fisiológicos, funcionais e sociais. No envelhecimento feminino, alterações hormonais, fraqueza do assoalho pélvico e comorbidades contribuem significativamente para a perda involuntária de urina. Apesar de frequentemente subnotificada, a IU pode resultar em complicações clínicas, como infecções urinárias recorrentes, lesões por quedas e comprometimento da qualidade de vida, podendo levar a internações hospitalares. Com o envelhecimento populacional no Brasil, a análise das tendências de internações por causas associadas à IU em idosas torna-se fundamental para orientar políticas de saúde pública, assistência ambulatorial e programas de reabilitação. Estima-se que a IU seja responsável por um número crescente de internações relacionadas a infecções do trato urinário, lesões secundárias e complicações clínicas diversas. **Objetivo:** Analisar a tendência de internações hospitalares por causas associadas à incontinência urinária em mulheres idosas no Brasil, entre 2008 e 2023, com base nos dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico de série temporal, com dados secundários extraídos do SIH/SUS via plataforma DATASUS. Foram incluídas todas as internações hospitalares com diagnóstico principal ou secundário de incontinência urinária em mulheres com 60 anos ou mais. **Resultados:** A análise dos dados extraídos revelaram uma tendência ascendente nas internações hospitalares por incontinência urinária em mulheres com 60 anos ou mais no Brasil, entre 2008 e 2023. No ano inicial da série histórica, foram registradas 1.020 internações, enquanto em 2023 esse número chegou a 2.260, representando um aumento de aproximadamente 121,6% no período analisado. **Conclusão:** A tendência de aumento das internações hospitalares por incontinência urinária em mulheres idosas entre 2008 e 2023 no Brasil reflete não apenas o crescimento da população idosa, mas também as fragilidades no manejo dessa condição no âmbito do SUS. Os achados reforçam a necessidade de estratégias que promovam o envelhecimento saudável, com ampliação da fisioterapia pélvica, diagnóstico precoce, abordagem multidisciplinar e ações de prevenção de agravos. A vigilância desses indicadores é essencial para reduzir o impacto da IU sobre o sistema de saúde e melhorar a qualidade de vida das mulheres idosas.

Palavras-chave: **ENVELHECIMENTO FEMININO; COMPLICAÇÕES UROLÓGICAS; INTERNAÇÕES HOSPITALARES**

DOI: 10.51161/iii-conasm/55896